

CONCEPÇÃO DE QUÍMICA DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Raissa B. de Sales*¹, Camila B. Lopes²

1. Estudante de nível médio do curso Técnico em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Câmpus Ji-Paraná - IFRO; *raissa.sales8@gmail.com
2. Professora de ensino Básico Técnico e Tecnológico do Curso de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Câmpus Ji-Paraná – IFRO

Palavras Chave: *Química, Ensino, Concepções.*

Introdução

O conhecimento em Química possibilita o homem à compreensão do mundo e das suas transformações, tendo papel extremamente importante para a vida da humanidade. De acordo com Cardoso & Colinvaux (2000) o estudo desta Ciência deve-se principalmente possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica do mundo, entendendo suas relações com os seres vivos e desvendando os fenômenos que se manifestam no meio ambiente. Os principais conhecimentos de Química são trabalhados de forma introdutória nas séries finais do Ensino Fundamental, porém uma grande parte dos alunos do nono ano que ingressam o ensino médio ainda encontra muitas dificuldades em compreender e dominar os seus conteúdos. Em função disso o conhecimento prévio e concepções dos alunos são considerados por Queiroz (2009) como importante ferramenta para o desenvolvimento de estratégias de ensino que busca promover as mudanças conceituais para uma aprendizagem significativa. Essas informações devem ser consideradas pelo professor, pois alunos com conhecimentos incipientes terão maiores dificuldades de aprendizagem. Nesta perspectiva o objetivo deste trabalho foi conhecer e discutir as concepções sobre Química dos alunos ingressantes no primeiro ano do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. Com base nesses dados será possível propor novas estratégias para aprimorar o ensino e aprendizagem da disciplina de Química.

Resultados e Discussão

Para investigar as concepções sobre Química dos alunos ingressantes no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Rondônia Câmpus Ji-Paraná-RO, aplicou-se um questionário com questões abertas para uma turma de 48 alunos do 1º ano do curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Verificou-se por meio dos questionários que 27,09% dos alunos não conseguiram definir o que é a Química, apresentando respostas incoerentes ou deixando a questão sem responder. Um percentual de 52,08% dos alunos citou um entendimento do senso comum, onde as respostas fugiam de aspecto químico específico. Algumas citações foram: *“Química é tudo”, “É fórmulas, contas e estudo”, “Um tipo de Ciência que ajuda a descobrir tipos de substâncias que era desconhecido”*. Os relatos apontam uma compreensão abrangente do conceito de Química, além do que percebe-se que o conhecimento dos alunos se limita a formulas e cálculos sem nenhuma aplicação no cotidiano. Por outro lado, observou-se que, 20,83% apresentam uma concepção próxima do conhecimento científico, já que, a química foi relacionada ao estudo da matéria. As

compreensões do conceito de química foram relacionadas a fatos da natureza, realização de experiências, produtos de limpeza e medicamentos. Exemplos desta concepção foram: *“Seria a formula de composição dos líquidos e sólidos que compramos no supermercado”, “Muitas coisas, como por exemplo, na água os processos de limpeza e tratamentos”, “ Química para mim é um dos fatores que estuda as transformações da natureza, microrganismos e experiências”*. Alguns dos alunos revelaram não gostar da disciplina de Química. A falta de interesse pela química pode ser explicada pelo não entendimento dos conceitos químicos explorados ou por modelo de ensino totalmente desvinculado da realidade e do cotidiano do aluno. Houve também quem declarou que não gosta da disciplina por não atribuir a ela importância para sua vida profissional. Porém é importante que tenham uma perspectiva profissional, pois estão ingressando no Curso Técnico profissionalizante que tem como base os conhecimentos teóricos e práticos de química com visão de qualificação para o mercado de trabalho.

Conclusões

A pesquisa alcançou seus objetivos na medida em que permitiu uma aproximação com o contexto educativo em Química e a concepção de alunos do ensino médio. A maioria dos alunos considera a Química como uma Ciência importante para ser estudada. No entanto, o conceito de Química ainda não foi desenvolvido. O fato dos alunos pertencerem ao curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio torna esta lacuna bem mais significativa. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de metodologias e estratégias inovadoras no ensino de Química, que fogem das aulas convencionais.

Agradecimentos

Ao IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Referências bibliográficas.

CARDOSO, S. P. COLINVAUX, D. Explorando a motivação para estudar Química. *Química Nova*. São Paulo, n° 23 (2000) 401-404. Disponível em: www.scielo.br/pdf/qn/v23n3/2827.pdf. Acesso em: 28 de jan. de 2016.

QUEIROZ, A. D. S. *Contribuição do ensino ligação iônica baseado em modelagem ao desenvolvimento da capacidade de visualização*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais – MG, 2009. Disponível em: www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/FAEC-83UP6K. Acesso em: 28 de jan. de 2016.